



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Novembro de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

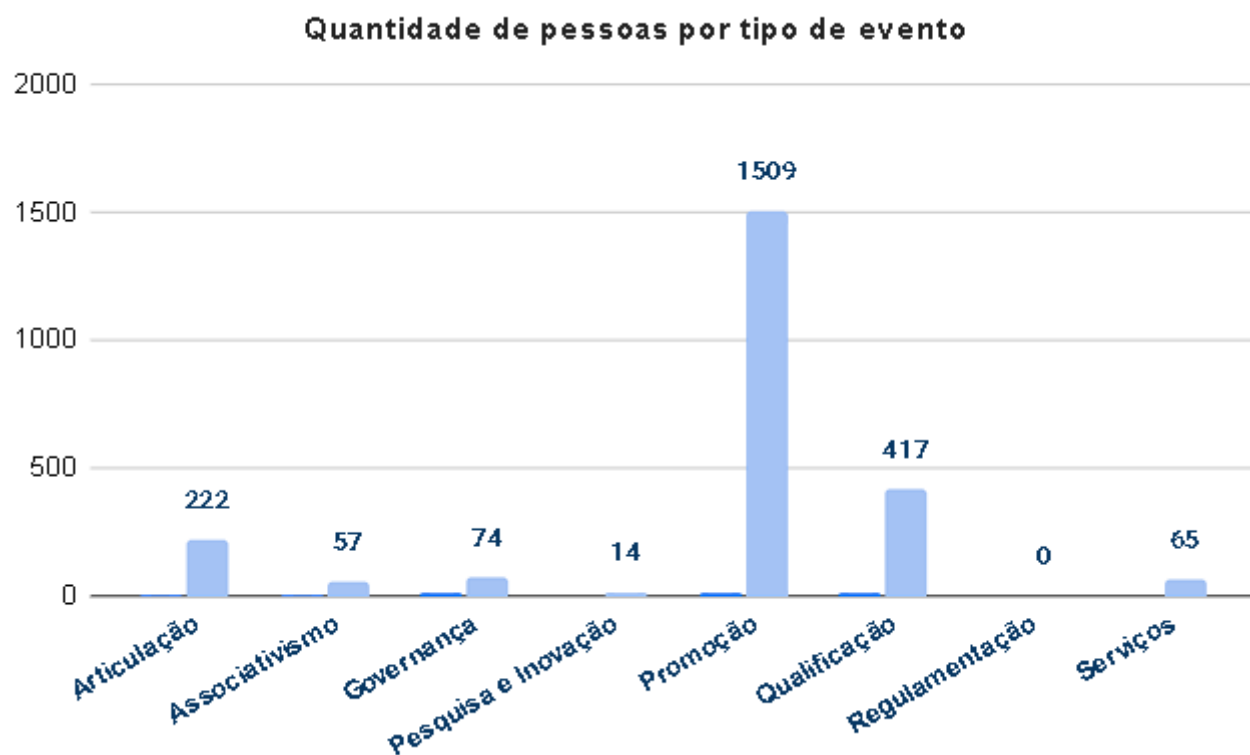
Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

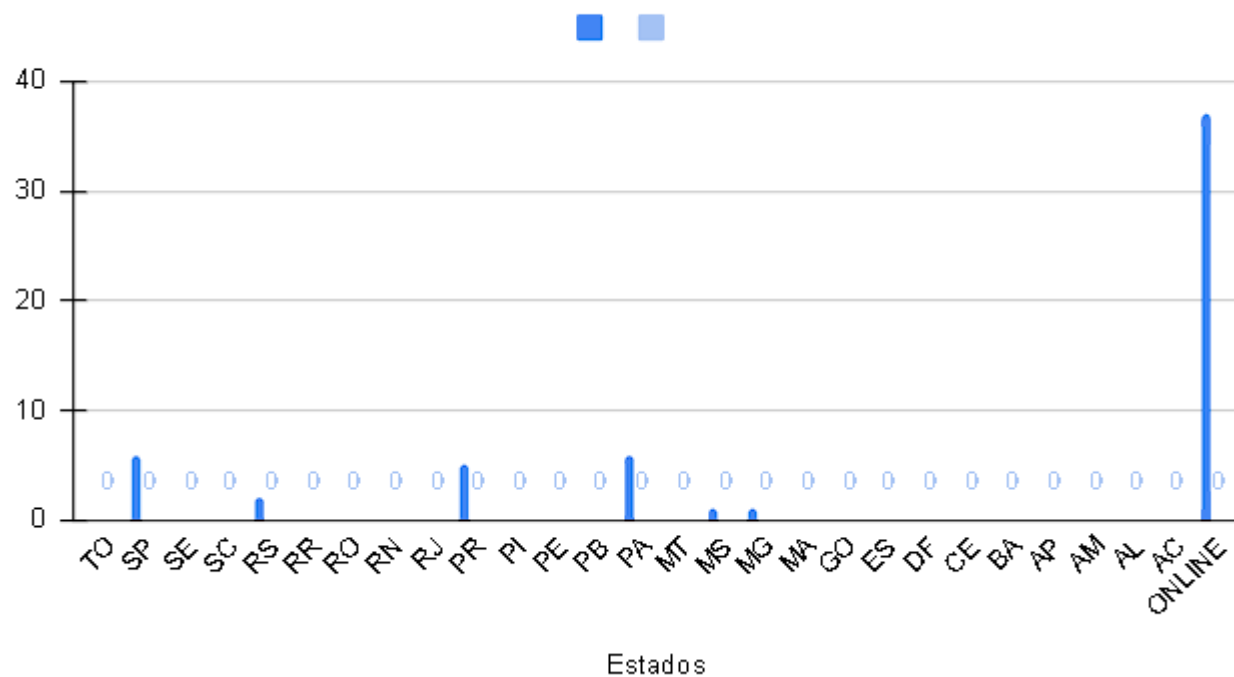
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Novembro



Quantidade de pessoas por local do evento



90 EUA: parque no Colorado recebe aplicações aéreas para proteção ambiental

A operação desta terça (dia 1º) no Condado de Boulder, é para o combater um capim invasor que favorece incêndios e prejudica o habitat de espécies animais nativas

O governo do Condado de Boulder, no estado norte-americano do Colorado, deve fechar nesta terça-feira (dia 1º) parte do parque [Hall Ranch](#). Situada junto à cidade de Lyons, a área deve receber aplicações aéreas de herbicidas contra o cheatgrass (*Bromus tectorum*), para proteção do meio ambiente. Trata-se de um tipo de capim invasor, nativo da Europa, sudoeste da Ásia e norte da África que, além de ocupar o espaço de plantas nativas, torna as áreas mais suscetíveis a incêndios florestais nas épocas de estiagem. Além disso, o capim também prejudica o habitat do tetraz cauda-de-faísão, o maior galo silvestre da América do Norte.

A interdição desta terça abrange três das sete principais trilhas da área utilizadas para caminhadas, cavalgadas e prática de mountain bike. A aplicação depende das condições do clima e podem ser reagendadas caso necessário. As ações fazem parte de um [plano integrado](#) de manejo e segurança do parque. Além de uma proteção de longo prazo contra incêndios, as aplicações aéreas ajudam a promover o aumento de espécies nativas na área, melhorando o habitat dos polinizadores e da vida selvagem.

A operação de agora será feita com o [Rejuvra](#), fabricado pela Bayer e que recebeu em 2020 a aprovação da Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA, na sigla em inglês) – *registro EPA nº 432-1609*. [Confira AQUI](#) o aviso no site oficial do Condado.

Conforme o Serviço Florestal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o condado de Boulder está entre as 10 áreas de maior risco de incêndios florestais na região das [Montanhas Rochosas](#). Desde 1989, os [incêndios florestais](#) no condado destruíram mais de 1,3 mil casas e estruturas, queimaram cerca de 13 mil hectares de vegetação e colocaram milhares de vidas em risco. Em agosto de 2020, o Serviço Florestal do USDA e o Condado de Boulder assinaram o acordo para [um plano de proteção](#) da área, junto com os serviços de Parques e Vida Selvagem do Colorado, Bombeiros, Universidade Estadual e entidades sem fins lucrativos.



ACORDO: desde 2020, entidades governamentais, bombeiros e entidades sem fins lucrativos mantêm um plano de proteção para os parques locais contra as chamas – Foto: governo do Condado de Boulder

01 / 11 / 22

91 Movimentações no IAVAG dois dias após as eleições

Dólar

O dólar vem apresentando variações no mercado de ontem para hoje. No dia 31 de outubro, seu fechamento foi de R\$ 5,17, com queda de 2,59%. A moeda norte américa chegou neste dia ao patamar de R\$ 5,41 e está atualmente, dia 01 de novembro, com R\$ 5,16 as 10h40. Devido às vésperas das eleições, protestos contra os resultados das urnas para presidência do brasil, as oscilações no Ibovespa acabaram influenciando no cambio e desvalorizando o real perante o dólar.

As perspectivas apontam uma cotação até o final de 2022 no valor de R\$ 5,20, com projeções de indicadores ainda menores para 2023.

Inflação Americana

O índice de Preços ao Consumidor (CPI, em inglês) apresentou no mês de setembro um indicador de 0,4%, acumulando nos últimos 12 meses 8,2%. Devido ao aumento nos preços dos alimentos, acomodação e cuidados médicos, houve esse percentual do mês. A queda de 4,9% na gasolina impediu que houvesse um valor ainda maior no período.

Com estes resultados, as perspectivas em resposta ao indicador mensal dos Estados Unidos estão em adotar medidas de elevação ainda mais acentuadas na taxa de juros do país pelo Fed (Federal Reserve System). Os mercados esperam um aumento de 0,75% nos juros na próxima reunião.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Petróleo

No dia 31 de outubro o petróleo Brent teve queda de 0,98%, em contratos futuros, ficando com preço de US\$ 94,83 o barril. O WTI caiu 1,6%, vendido a US\$ 86,53 por barril. Já o Heating Oil encontra-se hoje, dia 01 de novembro, no valor de (USD/Gal) 3,67, negociado a 42.000 galões (1.000 barris) em unidades. Pesquisas apontam uma diminuição de demanda do maior país importador de petróleo, a China, por contas de medidas restritivas contra a Covid-19, que por consequência reduz também as atividades industriais e afetando os preços da commodities no mercado mundial.

De acordo com modelos macro globais da Trading Economics e perspectivas de analistas, as projeções esperam que até o final deste semestre o Heating Oil seja vendido a 4,75 USD/Gal.

Etanol

O indicador semanal do etanol tipo anidro no Estado de São Paulo voltou a apresentar queda no dia 28 de outubro no percentual de -1,02% depois de semanas ininterruptas em aumentos no preço do biocombustível. O último valor registrado da semana pelo Cepea ficou com R\$ 3,07 o litro. A região sudeste foi a única a apresentar esses aumentos frequentes nos preços do etanol com variações nos valores de R\$ 3,95 a R\$ 3,98. Contudo, a região Norte foi quem teve a maior média de preços, R\$ 4,68, e o Centro-Oeste a menor média, com R\$ 3,69.

O etanol aparece no B3 (pregão regular) com preços em contratos no mês de novembro com fechamento de 2,79 (R\$/M³), conforme na última data postada, dia 31 de outubro.

INPC

Segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística) sobre o INPC (Índice Nacional de preços ao consumidor) referente ao mês de setembro, seu indicador mensal para este mês registrou um percentual de deflação no valor de -0,32%. De acordo com a tabela do SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação automática) os índices gerais de produtos e serviços que apresentaram percentuais negativos e que contribuirão para a deflação foram os de alimentos e bebidas, -0,51%, artigos de residência -0,07%, transportes -2,09% e comunicação -2,48%.

As previsões para 2023 sobre o INPC estão com embasamento no percentual de 4,6%, um indicador bem positivo depois de altas ao longo do ano. Estas projeções já começam a demonstrar um cenário econômico melhor, principalmente por conta do aumento do PIB no Brasil, no valor de 2,7% conforme últimos dados divulgados pelo IBGE.

IAVAG

O IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) no 3 trimestre de 2022, em setembro, registrou um índice de 1,46% na variação mensal. Conforme ainda neste mesmo período, o Etanol+petróleo teve variação no mês de -5,20%, 0,02% no INPC e 0,04% no dólar + CPI.

Fontes:

GOOGLEFINANÇAS, INTELIGÊNCIAFINANCEIRA, DIARIODEPERNAMBUCO, INVESTING, UOL UOL, TRADINGECONOMICS, GARAGEM360, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, IBGE, FDR.

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Assistente de política e Economia

Área de assuntos econômicos SINDAG.

02 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

92 Congresso AvAg já tem 60% de espaços reservados para 2023 em Sertãozinho

Expositores têm até dia 30 para garantir estandes pelos valores do Lote 1, com parcelamento até julho do ano que vem no evento estará 40% maior e já prevê novidades

Faltando pouco mais de oito meses para sua programação, o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2023](#) já tem mais de 60% de estandes reservados em sua mostra comercial de equipamentos, tecnologias e serviços. Segundo a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Luíze Schüller, novembro representa a última chance (até o dia 30) para os expositores que [reservarem seus estandes](#) pelo valor do Lote 1 de espaços, com parcelamento até julho do ano que vem. O mapa da feira este ano ganhou alguns estandes maiores, de 60 metros quadrados, por solicitação dos próprios expositores. “Foram os primeiros a serem procurados”, assinala Marília.

A próxima edição do principal evento do setor aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) está marcada para os dias 18 a 20 de julho de 2023, novamente no pavilhão do Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho, São Paulo. Porém com a expectativa de aumento de 40% em relação a este ano, na área construída da mostra. Com isso, o evento terá crescido quase 100% em área de estandes, em relação a 2019 – última edição presencial antes do Congresso 2022, devido ao hiato da pandemia da Covid-19.

Reveja [AQUI](#) a cobertura do Congresso AvAg 2022 e notícias dos preparativos para 2023

NOVIDADES

“Teremos novamente o Congresso Científico, que este ano foi em formato híbrido. E o público contará mais uma vez com as palestras silenciosas, uma das grandes novidades em 2022”, explica a coordenadora. No caso das palestras, trata-se do sistema onde o público conta com receptores com fones de ouvido, eliminando a necessidade de se montar um auditório fechado dentro do pavilhão (para driblar o murmurinho do restante do evento). “A principal vantagem é que ganhamos um ambiente muito mais arejado e amplo para palco e plateia, proporcionando ainda a instalação e telas maiores para as apresentações”, destaca Marília.



O evento prevê ainda incremento nas demonstrações de drones, seguindo também (claro), com as demonstrações de aeronaves. Outra atração que chegou este ano ao Congresso AvAg e segue para 2023 é a mostra de caminhões-tanque, entre os equipamentos de apoio em solo para as operações em campo. Neste caso, veículos para o transporte de combustíveis é água. “Além disso, para a próxima edição estamos preparando rodadas de negócios, onde fornecedores e clientes estarão frente a frente com propostas especiais para a feira”, assinala Marília.

Outras novidades deverão ser anunciadas nas próximas semanas no site do Congresso AvAg. A começar pela abertura das inscrições para 2023 e o link para baixar o aplicativo do evento do ano que vem.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PALESTRAS SILENCIOSAS: apresentações em espaço amplo e com uso de fones de ouvido foram uma novidade de 2022 que retorna com força total no ano que vem – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MOSTRAS: espaço para fornecedores de tecnologias, serviços e equipamentos será 40% maior em 2023

02 / 11 / 22

93 Sindag é oficializado na Câmara de Inovação Agrodigital do Mapa

Ministério publicou portaria nomeando o presidente Thiago Silva e o diretor Gabriel Colle como representantes do setor no colegiado com outras 52 entidades de peso no cenário nacional

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou na última semana a portaria [nomeando o presidente Thiago Magalhães Silva e o diretor-executivo Gabriel Colle](#) como representantes do Sindag na recém instituída [Câmara Temática de Inovação Agrodigital](#). O ato de nomeação saiu no Diário Oficial da União do dia 26 de outubro e lista integrantes de outras 52 entidades que compõem o grupo. Como as Associações Brasileiras do Agronegócio (Abag), de Desenvolvimento Industrial (ABDI), de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), de Startups (Abstartups) e das Confederações Nacional da Indústria (CNI), da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq) e diversas outras, ligadas ao agro, inovação, indústria e energia.

O grupo é vinculado ao Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA) e deverá funcionar nos moldes das demais câmaras setoriais e temáticas do Mapa. Ou seja, como um órgão consultivo, discutindo e propondo subsídios para políticas públicas. Neste caso, com foco na transformação digital do agro brasileiro. Tema intimamente ligado à tecnologia embarcada das aeronaves que atuam em campo e, cada vez mais, conectados com as ferramentas de gestão buscam pelo setor aeroagrícola e mesmo de formação e melhoria contínua de seu pessoal.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

CENÁRIO

Aliás, não por acaso a digitalização tem pautados eventos como o [Aviação Agrícola 4.0](#) (promovido em maio pelo sindicato aeroagrícola), além de figurar na programação do [Congresso AvAg](#) e estar ainda no próprio currículo [do MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#). Para citar alguns exemplos. Paralelo a isso, segundo o Mapa (em estudo feito em parceria com a Embrapa), o Brasil teve um crescimento de 40% no número de startups ligadas ao Agro entre 2019 e 2021. Também já se observam mais de 50 hubs de inovação (ambientes físicos ou plataformas que reúnem startups, investidores, universidades e corporações) focadas na agropecuária no Brasil em diversas regiões.

Segundo o coordenador-Geral de Inovação do Mapa, Daniel Trento, a Câmara será de dar perenidade a grandes ações e políticas públicas do agro em benefício da inovação no campo e do empreendedorismo dos produtores rurais. “A Câmara será fundamental para promover avanços no cenário do agro 4.0 e da conectividade rural juntamente com o setor produtivo”, completa. O próximo passo será definir o calendário de reuniões do grupo, que deve se encontrar pelo menos uma vez ao ano.



INOVAÇÃO: Brasil teve um crescimento de 40% no número de startups ligadas ao Agro entre 2019 e 2021 – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

03 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

94 DRONES: Pyka tem sinal verde para voos aeroagrícolas noturnos na Costa Rica

Parceira da brasileira Embraer agora deve buscar certificação complementar para seu modelo Pelican também nos EUA e restante da América Latina

A norte-americana Pyka, com sede em Oakland, no Estado da Califórnia, anunciou na última quinta-feira (27) a conquista da certificação para voo de aplicações noturnas para seu drone [Pelican](#). Segundo a empresa, esta seria a primeira certificação aeroagrícola desse tipo na história. O aparelho já voava desde o ano passado no país da América Central, em operações diurnas no trato de lavouras de bananas.

Confira o vídeo no final do texto

Agora podendo voar à noite, as operações com o Pyka terão ampliadas de cinco para 10 horas por dia a janela de condições climáticas ideais para as aplicações de defensivos. Segundo a Direção Geral de Aviação Civil ([DGAC](#)) costarriquenha (equivalente à [Anac](#) no Brasil), a autorização considerou o histórico de operações bem-sucedidas do modelo no País (até então no trato diurno).



APLICAÇÕES: O Pelican já voava desde 2021 no trato de lavouras de bananas no país – foto: Pyka/divulgação

A entidade reguladora também avaliou a capacidade de operações noturnas da plataforma de voo do drone e seu sistema de iluminação. Ele utiliza mapeamento aéreo 3D, com planejamento dinâmico de voo para desviar de obstáculos. O Pelican existe desde 2020 e tem um histórico total de mais de 3 mil missões no trato de lavouras.

O modelo é praticamente um avião autônomo, com 6,1 metros de comprimento e 11,6 metros de envergadura, conseguindo uma faixa de aplicação de 10 metros, equipado com atomizadores elétricos. O aparelho pesa pouco mais de 280 quilos e tem capacidade para 317 litros de calda ou 317 quilos de sólido. Ele precisa de uma pista de 138 metros e cobre 52,6 hectares por hora, impulsionado por três motores elétricos de 25 quilowatts (kW) cada, com baterias redundantes triplas. Porém, com capacidade para 30 minutos de voo (mais 10 minutos de reserva) cada jogo.

BRASIL

Com o sucesso na Costa Rica, a startup californiana deverá buscar a certificação complementar também nos Estados Unidos e no restante da América Latina. Nesse caso, vale lembrar que desde setembro de 2021 [a Pyka é parceria da fabricante brasileira de aviões Embraer](#) – através da Embraer X, o braço de inovação da empresa.

Em suas parcerias, a Embraer entra com seus mais de 50 anos de experiência em desenvolver, certificar, fabricar, comercializar aeronaves e oferecer serviços pós-venda. Por outro lado, o foco da subsidiária Embraer X

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

é justamente estruturar novos negócios de alto retorno para expandir o mercado global da empresas, além de combinar agilidade e acelerar a adaptabilidade a novas tendências de mercado.

Em vista disso, em setembro Embraer anunciou também [um acordo de investimento para participação minoritária na XMobots](#), situada em São Carlos, no interior paulista. Classificada como a 14ª maior empresa de drones civis do mundo (e a maior do Brasil) pela consultoria Drone Industry Insights, a XMobots tem atuação consolidada na venda de equipamentos e serviços para agricultura, geotecnologias e segurança, além de desenvolver novos projetos de setor logístico e de mobilidade.

Falando em desenvolvimento de tecnologias, vale lembrar que além do segmento de aeronaves sem piloto embarcado, a fabricante do [avião agrícola Ipanema](#) (que representa 55% da frota aeroagrícola nacional em sete gerações do modelo) também realiza pesquisa focada em aviões elétricos. E aí uma curiosidade: o modelo Ipanema foi justamente o escolhido pela Embraer como [plataforma de demonstração e testes](#) nesse sentido. Nem tanto de olho já em um modelo agrícola, mas pelo fato do espaço destinado ao hopper ter sido o ideal para colocar as baterias do protótipo (ainda muito pesadas) no centro de gravidade da aeronave.

Confira abaixo o vídeo promocional da Pyka sobre a certificação para operações noturnas :

06 / 11 / 22

95 Sindag apresenta cenário aeroagrícola no P&WC Connect

Presidente Thiago Silva falou também sobre projetos do setor no encontro promovido pela fabricante motores aeronáuticos em seu centro de manutenção em MG

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, foi um dos palestrantes do evento [P&WC Connect](#), realizado na última quinta-feira (3), em São José da Lapa, Minas Gerais. O evento ocorreu no [Centro de Revisão Geral da Pratt & Whitney Canadá no Brasil](#) e teve demonstrações e palestras técnicas sobre o motor PT6 – *com dicas de manutenção e desempenho, além da troca de experiências entre pilotos, proprietários de aeronaves e outros profissionais*. No caso do representante do sindicato aeroagrícola, a apresentação foi sobre o mercado do setor no Brasil: números atuais e crescimento da aviação agrícola, novas tecnologias e sustentabilidade.

“Falamos também sobre iniciativas como o projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) Brasil, que está sendo desenvolvido pelo Ibravag (Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola) e destacamos a importância do mercado brasileiro para a P&WC (e vice-versa)”, salientou Thiago Silva, lembrando que a lista de espera para aquisição de novas aeronaves turboélices já tem entregas previstas para 2025.

O País [tem a segunda maior frota aeroagrícola do planeta](#). No caso do BPA Brasil, trata-se de uma das mais recentes e maiores ações de melhoria contínua da aviação agrícola no país, que tem a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Brasil) e o apoio do Sindag. O exemplo serviu para ilustrar o alto grau de capacitação em gestão e boas práticas alcançado pelo setor no País.

Confira o áudio do presidente Thiago Silva sobre o evento:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

MOTOR ICÔNICO

O motor PT-6 é um produto icônico da P&WC, com mais de 130 aplicações na aviação geral em todo o mundo. O modelo entrou em serviço em 1964, como propulsor de um bimotor [Beechcraft Queen Air](#) (que originalmente usava motores Lycoming). Já nas operações aeroagrícolas (segundo a [Flying Magazine](#)), o PT-6 chegou em 1976, através de biplanos Grumman Ag Cat “turbinados”, substituindo os antigos motores radiais do modelo dos anos 1950. A melhoria tornou o velho biplano 60% mais produtivo que a versão a pistão e iniciou a ascensão da turbina também nesse segmento.

Atualmente, a turbina PT-6 equipa de fábrica os modelos [Air Tractor](#) e [Thrush Aircraft](#), ambas marcas norte-americanas e principais fabricantes de aviões turboélices agrícolas do planeta. Por sua vez, o Brasil segue sendo o principal mercado fora dos Estados Unidos para ambas. E em disparada. Para se ter uma ideia, apesar do segmento turboélice ainda representar pouco menos de 22,5% da frota aeroagrícola nacional – *que era de 2.432 aeronaves em janeiro*, a fatia dos turboélices cresceu 344% em 10 anos, contra 56% do total da frota no mesmo período.

Em dezembro de 2020, a P&WC anunciou a fabricação da [turbina PT-6 de número 50.000](#) – *com 25 mil motores ainda em operação na aviação geral do planeta*. Tendo o modelo acumulado até então mais de 410 milhões de horas de voo.



MERCADO: dirigente aeroagrícola falou sobre cenários e perspectivas do setor, onde a fila de espera por novos aviões já vai até 2025 – fotos: divulgação



07 / 11 / 22

96 ESPANHA: Drones agrícolas e metaverso são destaque na Scic 2022

Evento promovido pelo governo das Ilhas Canárias tem programação gratuita na próxima semana, com 11 workshops online e 48 oficinas presenciais

Encontro presencial sobre o uso de drones em aplicações aéreas de insumos na agricultura e na recuperação de áreas nativas, além de uma oficina online de introdução ao metaverso estão na agenda da Semana de Ciência e Inovação das Ilhas Canárias (Scic) 2022. O evento será na próxima semana, do dia 14 a 20 de novembro. A promoção é do governo do [arquipélago espanhol](#) (que fica na costa do Marrocos) e tem como objetivo apresentar desafios e oportunidades da tecnologia para o progresso, além de promover a transformação digital da sociedade.

A Scic 2022 tem atividades voltadas a estudantes universitários, professores, empresários e público geral. Para participar é necessário se inscrever (gratuitamente) pelo formulário de cada encontro. O roteiro abrange discussões sobre inteligência artificial em sala de aula (para professores do Ensino Médio), Internet das Coisas (IoT, integrando sensores com plataformas variadas) e diversas outras atividades, distribuídas entre 11 workshops online e 48 oficinas presenciais – *confira AQUI a programação*.

No caso da ferramenta aérea, o workshop presencial *Agridrônica, drones para o meio ambiente e agricultura* abordará a versatilidade da tecnologia também para a semeadura de pastagens, sua importância na

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

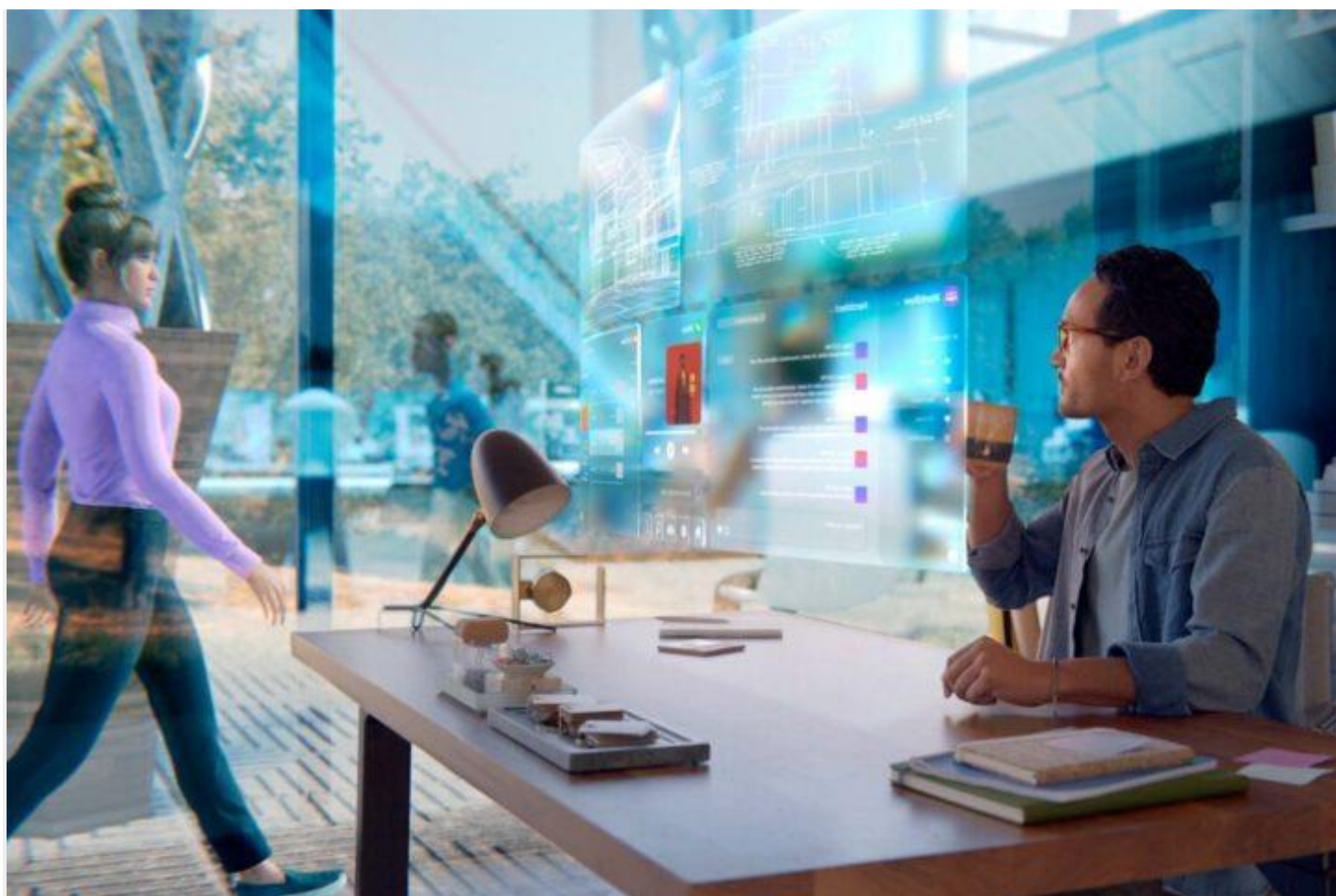
substituição dos equipamentos costais de pulverização e ainda o apelo ecológico de sua capacidade de semear florestas e áreas de difícil acesso. O curso ocorrerá nos dias 15 e 16, na ilha Gran Canária e (claro) foi um dos primeiros a esgotar suas vagas.

METAVERSO

Já no workshop sobre o [metaverso](#) será online, onde o foco é entender a revolução do sistema – que mescla realidade aumentada e ambientes virtuais. No universo corporativo, por exemplo, abrangendo desde reuniões interativas (real com virtual), até treinamentos especializados realizados à distância – com avatares pelos quais cada participante “mergulha” na realidade aumentada. Com um horizonte amplo (e até um tanto polêmico) para suas aplicações.

Porém, na Scic 2022 a intenção é desvendar como a novidade funciona, suas economias virtuais baseadas, identidades digitais, como criar avatares, modelos de negócios, além das razões pelas quais as empresas já investem no metaverso. Segundo especialistas, trata-se possivelmente da revolução mais importante em andamento no ecossistema digital global.

Neste caso, universitários e alunos de cursos técnicos podem se inscrever nas oficinas dos dias [14](#), [15](#) ou [18](#) de novembro, que ocorrerão sempre das 10 horas às 11h30 no [horário local](#) (13 horas às 14h30 em Brasília). Já as oficinas para o público em geral ocorrerão nos dias [18](#) e [20](#) de novembro, das 17 horas às 18h30 (20 horas às 21h30 em Brasília).



FERRAMENTA: workshop online sobre o metaverso terá edições nos dias 14, 15, 18 e 20 de novembro – Foto: divulgação

07 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

97 Brigada da Aerotek: 28% mais eficiência nas operações contra as chamas

Constatação foi feita pelas usinas atendidas pela empresa no apoio aos bombeiros e brigadistas envolvidos combate a incêndios em vegetação no Sudoeste goiano na temporada 2022

A Brigada Aérea de Combate a Incêndios da empresa Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis, registrou uma redução de 28% de área queimada em relação a 2021, entre todos os focos atendidos por sua equipe na temporada das chamas deste ano em Goiás. O aumento da eficiência no uso da aviação agrícola foi constatado pelas usinas atendidas pela Brigada Aérea e atribuído a fatores como antecipação no chamado do apoio aéreo para as equipes de solo. Além de, em especial, a coordenação do Corpo de Bombeiros do Estado – “que esteve presente em praticamente todas as ocorrências”, frisa o empresário Tiago Textor, da Aerotek.



TEXTOR: redução drástica de área queimada comprovada nos locais em que o trabalho teve reforço aéreo da empresa

A Brigada Aérea da empresa registrou na temporada das chamas deste ano 220 horas voadas em combate a incêndios em vegetação, com 680 lançamentos contra o fogo, somando 430 mil litros de água. No cômputo geral, uma redução média de 36% nos três quesitos, no comparativo com as operações de 2021. Reflexo de um 2022 que (ainda bem) teve pancadas de chuvas durante o período de estiagem no Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, acalmando um pouco o panorama geral das queimadas.

Conforme Textor, este foi o segundo ano de atuação da Briga Aérea de sua empresa, que durante a temporada das chamas (normalmente de julho a setembro) contou com dois aviões e dois pilotos, além de equipe de solo de prontidão diariamente, do raiar ao pôr do sol. “Com capacidade para decolar em 10 minutos após o chamado, o que significa capacidade de chegar em até 12 minutos a focos de incêndios num raio de 50 quilômetros da base”, destacou.

Dados festejados no vídeo de divulgação do trabalho deste ano da Brigada, publicado neste mês no canal da Aerotek no YouTube e com agradecimentos aos parceiros da iniciativa – *confira abaixo*:

08 / 11 / 22

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

98 Sindag inicia maratona de palestras e debates sobre tecnologia aeroagrícola

Programação online segue até quinta-feira, abrangendo 30 palestrantes, com alguns dos principais especialistas do setor no Brasil e no mundo

O Sindag inicia hoje uma maratona de 29 palestras e rodadas diárias de debates técnicos até a quinta-feira (dia 10). Trata-se da terceira edição da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, que abrangerá conceitos, técnicas e tecnologias para aumentar a eficiência e garantir a segurança (ambiental e operacional) do trabalho em campo. O evento é dirigido a pilotos agrícolas, empresários, mecânicos, gestores de segurança, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e outros profissionais ligados ao setor.

Os encontros serão no formato online, sempre das 16 às 22 horas, mas as apresentações ficarão 30 dias disponíveis na internet para os participantes. Por isso ainda dá tempo para se inscrever, [clikando AQUI](#).

A programação terá 30 instrutores (com alguns dos maiores especialistas brasileiros e internacionais do setor) se revezando em apresentações e discussões sobre evolução das aplicações aéreas e sustentabilidade. O roteiro abrange ainda operações com helicópteros e drones, pontas de pulverização, tecnologia eletrostática, combate a incêndios florestais e outros assuntos.



TECNOLOGIA: encontro de hoje terá também o anúncio de um colegiado permanente focado no aprimoramento contínuo dos profissionais do setor – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

GRUPO DE REFERÊNCIA

Destaque também, neste primeiro dia, para o lançamento do Grupo de Referência em Tecnologia de Aplicação Aérea. Neste caso, com os instrutores e participantes da Academia formando um colegiado permanente, para atualização, troca e aprofundamento de informações técnicas. Para isso eles deverão ter encontros virtuais mensais, além de um canal para disseminação diária de informações sobre boas práticas – *com moderação profissional*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a ideia é que os encontros mensais do colegiado tenham sempre uma palestra de especialista, com espaço para esclarecimento de dúvidas. “Além disso, o grupo já tem seu encontro presencial agendado para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2023”, destaca Colle. O evento ocorrerá de 18 a 20 de julho, em Sertãozinho, São Paulo.

Academia Tecnologia de Aplicação também integra o projeto Trilha do Conhecimento, que abrangeu ainda as Academias de Gestão Financeira Aeroagrícola e de Segurança Operacional na Manutenção. A primeira, ocorrida em agosto e a segunda realizada em setembro. Todas integrando também o Projeto Aviação Agrícola 2022 – *que tem patrocínio da Syngenta*.



09 / 11 / 22

99 SITUAÇÃO DO IAVAG E AS MOVIMENTAÇÕES DOS ÍNDICES ECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM A INFLAÇÃO AEROAGRÍCOLA

Dólar

Na manhã desta segunda feira, dia 07 de novembro, às 11h15, moeda norte americana recuava 0,16% vendida a R\$ 5,05. Na sexta-feira passada o dólar chegou a cair até R\$ 5,02 na mínima do dia. O que está influenciando nestas oscilações envolvem questões políticas quanto aos rumos da nova gestão na presidência do Brasil e suas futuras escolhas, dados sobre o emprego nos Estados Unidos, Petrobras e principalmente perspectivas de melhoras na China sobre importações, na qual teve alta na última semana, valorizando ainda mais o real por conta das transações cambiais.

Com o aumento nos juros americanos pelo Fed (Federal Reserve System) em 0,75 ponto percentual na última reunião, a tendência é de que investidores tirem seus capitais de ativos de risco e apliquem em títulos públicos dos EUA por conta desses aumentos nos juros tornarem o dólar mais atrativo, valorizando a moeda. É provável que nas próximas semanas a compra da moeda norte americana volte a subir no mercado de câmbio.

Inflação Americana

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O índice de Preços ao Consumidor (CPI, em inglês) apresentou no mês de setembro um indicador de 0,4%, acumulando nos últimos 12 meses 8,2%. Devido ao aumento nos preços dos alimentos, acomodação e cuidados médicos, houve esse percentual do mês. A queda de 4,9% na gasolina impediu que houvesse um valor ainda maior no período.

As expectativas apontam elevações nos juros para os próximos meses, principalmente depois da notícia, pelo payroll, principal indicador de empregos da economia norte-americana, do aumento de empregos no país em 261 mil vagas, fora do setor agrícola neste mês de outubro. Este cenário ainda deixa o mercado aquecido, o que vai em contrapartida com os ajustes do governo Estadunidense no combate à inflação.

Petróleo

Hoje, dia 07 de novembro, petróleo apresentou queda de -0,35%, vendido a US\$ 92,29, o WTI também teve queda no percentual de -0,24% saindo a US\$ 98,33. O Heating Oil apresenta um preço de 3,83 USD/Gal às 14h26. Com a China, principal importadora de petróleo, ter reforçado a política de Covid-zero no país, os preços voltam a recuar no mercado.

As estimativas projetadas para o Heating Oil, estão em negociação no valor de 4,09 USD/Gal até o final deste último semestre do ano.

Etanol

De acordo com os últimos dados do Cepea sobre o etanol tipo anidro do Estado de São Paulo, no dia 04 de novembro o preço registrado da semana encontrava-se no valor de R\$ 3,19 com variação de 3,91%, quando comparado com o preço de R\$ 3,07 no dia 28 de outubro. Muitos postos do Distrito Federal estão com problemas de reabastecimento e transporte do Etanol anidro devido as paralisações dos caminhoneiros.

Espera-se uma estabilização nos preços do biocombustível a partir desta segunda feira. Segundo informações de várias usinas, seria de que o preço dos insumos que participam da geração no preço do açúcar, da cana e etanol se encontra menor nesta safra.

INPC

Segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística) sobre o INPC (Índice Nacional de preços ao consumidor) referente ao mês de setembro, seu indicador mensal para este mês registrou um percentual de deflação no valor de -0,32%. De acordo com a tabela do SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação automática) os índices gerais de produtos e serviços que apresentaram percentuais negativos e que contribuirão para a deflação foram os de alimentos e bebidas, -0,51%, artigos de residência -0,07%, transportes -2,09% e comunicação -2,48%.

Para este ano, conforme Ministério da Economia, a perspectiva para nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, o índice passa de 7,41% para 6,54%. Já para 2023, a previsão mantém 4,86%.

IAVAG

O IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) no 3 trimestre de 2022, em setembro, registrou um índice de 1,46% na variação mensal. Conforme ainda neste mesmo período, o Etanol+petróleo teve variação no mês de -5,20%, 0,02% no INPC e 0,04% no dólar + CPI.

Fontes

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Eduardo Tenório – Assistente de política e Economia

Área de assuntos econômicos SINDAG.

09 / 11 / 22

100 Mário Umeda – nota de pesar

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) manifestam seu profundo pesar pelo falecimento, na noite dessa terça-feira (8), do empresário Mário Umeda, 78 anos, sócio da empresa Somar Aero Agrícola. Esposo da dona Sônia, pai de Eliane e Priscila e avô de Leonardo e Max, Mário deixa – *nas palavras de seus familiares e testemunho dos que tiveram o privilégio de seu convívio* – o exemplo de um grande homem, pai e amigo.

O velório está marcado para a partir das 18 horas de hoje (dia 9), no [Memorial Bom Pastor](#), em Ribeirão Preto/SP (Avenida das Lágrimas, 600 – Sala 8).

O sepultamento será nessa quinta-feira, dia 10, às 9 horas, no Cemitério Bom Pastor (situado em frente).

Recebam os familiares e amigos o carinho de toda a família aeroagrícola.

09 / 11 / 22

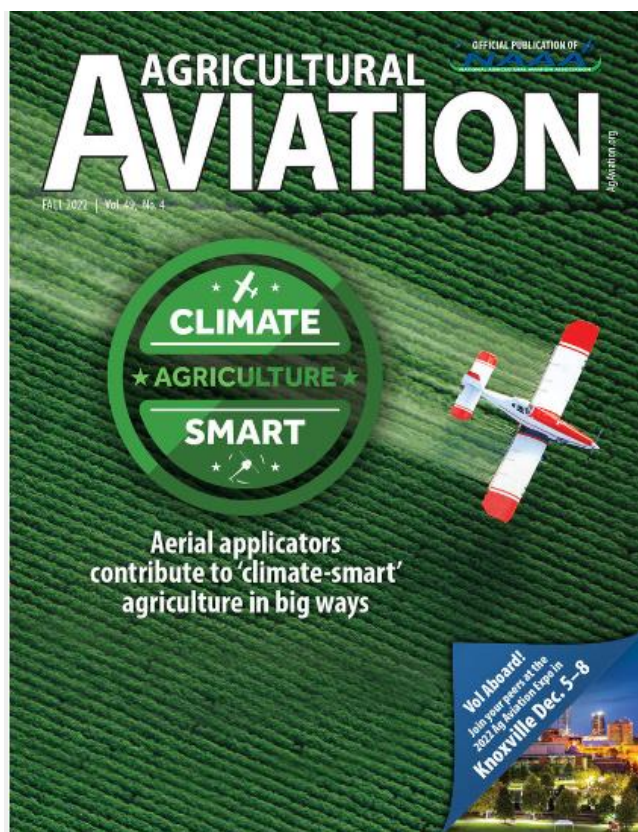
101 EUA: NAAA destaca protagonismo aeroagrícola na questão climática

Edição de outono da revista Agricultural Aviation saiu nessa terça, abordando também questão dos combustíveis, projetos de segurança, convenção aeroagrícola dos EUA, semeadura de nuvens para fazer chuva e outros temas

O papel fundamental da aviação agrícola no enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas é o tema principal da edição de outono da revista Agricultural Aviation, da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). A publicação, que saiu nessa terça-feira (8) tem como gancho o projeto Agricultura e Silvicultura Inteligentes para o Clima (CSAF), do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Estratégia que foca em quatro pilares:

Aumentar de forma sustentável a produtividade e os rendimentos agrícolas.
Adaptar e construir resiliência às mudanças climáticas.
Aumentar o sequestro de carbono.
Reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

A publicação também destaca os preparativos, programação, parceiros e expositores para a Convenção Anual do setor na terra do Tio Sam. A [NAAA Ag Aviation Expo](#) ocorrerá de 5 a 8 de dezembro, no Centro de Convenções da cidade de Knoxville, no Estado do Tennessee. Considerada pela entidade o maior evento de aviação agrícola do mundo, a feira reunirá pilotos, operadores, pesquisadores e fornecedores de diversas partes do mundo – inclusive uma delegação brasileira.



[Clique na imagem para acessar a edição digital da revista...](#)

... e veja abaixo o resumo de alguns
destaques da publicação norte-americana

Questão climática e o setor aeroagrícola

Logo no início do chamamento público do governo para o projeto CSAF, a NAAA destacou o enquadramento natural das práticas aeroagrícolas à iniciativa. A entidade relatou que o setor realiza aplicações em 51,4 milhões de hectares anualmente para o controle de pragas e doenças, além de aplicar fertilizantes e fazer semeadura de lavouras. Fora outros 2,4 milhões hectares no trato de florestas, 3,2 milhões de hectares de semeadura de pastagens e 1,95 milhões de hectares em aplicações de saúde pública (combate a mosquitos) a cada ano, em todo o país.

Tudo feito com rapidez e no momento certo, reduzindo a necessidade de retrabalho e garantindo um rendimento que se traduz em menos necessidade de área plantada. No fim das contas, ao otimizar a eficiência dos insumos, aprimorando as culturas de cobertura e usando tecnologias de agricultura de precisão, o setor também contribui com a redução de gases do efeito estufa.

A revista da NAAA ressalta ainda a meta 30x30 do plano do presidente norte-americano Joe Biden para redução dos gases do efeito estufa. Ou seja, conservar 30% das terras do país até 2030. Daí vem outro desafio: levando em conta que apenas 12% das terras nos EUA estão atualmente protegidas – *segundo o US Geological Survey (serviço de pesquisa geológica do país)*, para conservar 18% a mais de terra, os EUA precisariam colocar outros 177 milhões de hectares no status de proteção.

Um desafio que se agiganta frente à projeção da ONU de que a população global aumentará 26%, atingindo 9,7 bilhões de pessoas em 2050. E onde a solução passa necessariamente focada em uma agricultura muito mais eficiente passa obrigatoriamente pela aplicação aérea – que fornece quatro vezes a produtividade das

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

plataformas terrestres para aplicações convencionais e 30 vezes a produtividade dos pulverizadores tipo turbina em pomares.

REFLEXÃO CRUCIAL

Eficiência que é ilustrada também nas páginas do comentário do consultor de aviação Brian Rau, da Dakota do Norte (personagem que, aliás, figura no Hall da Fama do setor no Estado). Em seu artigo, Rau sublinha dois importantes exemplos das contribuições ambientais da aviação agrícola para seu país.

O primeiro, reforçando o maior rendimento das lavouras, que reduz a necessidade de avanço da fronteira agrícola. O que ele embasa a partir de um [estudo da Texas A&M University](#) – segundo o qual, sem aviação agrícola, seriam necessários mais 11 milhões de hectares de lavouras para equiparar a produção de milho, trigo, soja, algodão e arroz conseguida com a ferramenta aérea. Ou seja, uma área quase do tamanho do Estado do Tennessee.

No segundo exemplo, ele lembra que as operações aeroagrícolas semeiam anualmente 1,54 milhões de hectares de cobertura verde nos EUA. O que ajuda a sequestrar anualmente 1,9 milhão de toneladas métricas de CO₂. Segundo a EPA, o que equivaleria a retirar das estradas 412 mil automóveis com motor a combustão.

Questão dos combustíveis

Aliás, o artigo de Brian Rau começa avaliando outro desafio ambiental, este de toda a aviação geral que usa motores a pistão: esforço (e a urgência) da substituição da gasolina de aviação (avgas) com chumbo nos motores de aeronaves convencionais. O consultor analisa os avanços na elaboração de avgas sem chumbo e seguro. E a urgência que isso ganhou em 2010, quando a Agência Ambiental dos Estados Unidos (EPA, equivalente ao nosso Ibama) emitiu um aviso prévio da proposta de regulamentação sobre a remoção de chumbo em avgas.

Documento que só não deixou de ser “aviso prévio” porque até então não havia alternativa segura e viável ao avgas com chumbo. Agora, com as primeiras soluções no horizonte para motores aeronáuticos de baixa e alta compressão, a expectativa é de que a resolução saia a qualquer momento, com prazo de dois anos para ser aplicada. Neste caso, com a NAAA insistindo para que a medida só seja implementada quando houver garantia de disponibilidade de avgas sem chumbo para todo o país.

Para entender: o chumbo tetraetila é usado na avgas como um aditivo antidetonante (junto com outros componentes). Isso para evitar que o combustível se inflame dentro do motor antes da faísca da vela, pelo calor gerado na própria compressão da mistura ar/combustível. Ou seja, a detonação ocorreria como em um motor a diesel e fora do ciclo regular da máquina, provocando danos e perda de potência.

Nos automóveis isso não acontece porque eles trabalham com uma gasolina menos volátil (não evapora tão fácil quanto o avgas). E não dá para simplesmente colocar gasolina de automóvel em um avião porque o poder calorífico é diferente e a formação de vapor nas tubulações levaria à parada do motor.

Rau cita a alternativa do motor a etanol, que por lá não foi bem aceito – mas que no Brasil (nota do Sindag) é ponto positivo para o setor aeroagrícola, onde quase 35% da frota é movida a biocombustível. Ou seja, o norte-americano admite o sucesso brasileiro do avião Ipanema voando com motor Lycoming IO 540 modificado, mas faz ressaltos ao biocombustível – colocando essa opinião “na conta” da [Petersen Aviation](#). Ele também menciona os motores a biodiesel e as pesquisas para novas soluções em biocombustíveis.

Semear nuvens para colher chuvas

Outro destaque da publicação norte-americana é a utilização de aeronaves agrícola para semear nuvens com a utilização de sistema eletrostático. Na prática, a pulverização de gotas de água com carga elétrica oposta às

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

gotículas das nuvens – *gerando atração entre elas e potencializando a chuva*. Um processo que, segundo o artigo na revista, levaria de 15 a 20 minutos desde a semeadura até a precipitação.

No entanto, ao contrário do senso popular, a ideia aí não é gerar chuva no auge da seca, já que é preciso a existência de nuvens para serem “semeadas”. A estratégia é potencializar as chuvas – *com um aumento de 25% a 30% para garantir um bom acúmulo em reservatórios e no solo*.

A matéria replica um artigo que já havia sido publicado na revista Down on the Farm, do Serviço de Pesquisa Agrícola (ARS) do USDA. Onde o pesquisador Daniel Martin conta que esse tipo de serviço é prioridade em países como Indonésia, Tailândia e Índia. E critica ainda o fato de que a China já emprega 35 mil pessoas em seu programa de modificação do clima, enquanto nos Estados Unidos as pesquisas e operações nesse tipo de programa ainda estão a cargo de algumas centenas de pessoas.

Setor voou menos em 2022, mas 53% dos operadores apostam em 2023 melhor

A última edição do ano da revista Agricultural Aviation também traz os resultados da 11ª pesquisa anual da NAAA junto aos operadores para saber como foi 2022 para o setor aeroagrícola do país. O levantamento revelou que, para 62% dos operadores, a área tratada foi a mesma ou aumentou. E diminuiu para 38% dos entrevistados que responderam o questionário da entidade. Além disso, os entrevistados apontaram que em 2022 a média de 814,5 horas de operações por operador, ou 324,5 horas por aeronave. O que representa uma queda de 3% em relação à média por aeronave de 2021, que era de 334,5 horas por aparelho.

A ligeira diminuição nas horas voadas foi relacionada com uma pequena queda no número de aeronaves usadas para realizar trabalhos de aplicação aérea em 2022. A pesquisa de avaliação da temporada de 2022 da NAAA descobriu que os operadores usaram em média 2,51 aeronaves em suas operações normais, definidas como rotina diária. Isso frente a 2,56 aeronaves em média em 2021 (2% menos este ano).

A pesquisa deste ano também indagou o tipo de trabalho executado pelas empresas. Nisso, o trato de lavouras representou 86% do trabalho realizado pelas. Enquanto a semeadura de pastagens significou 7% do trabalho dos operadores, com 3% para a semeadura de cobertura. Já as aplicações florestais e combate a incêndios empataram em 1,4% cada. As categorias restantes (como combate a mosquitos povoamento de águas com alevinos).

Sobre as perspectivas para 2023, 53% dos operadores estão otimistas, enquanto quase 19% expressaram incerteza, 17% esperam apostam em um ano igual a 2022 e 11% dos operadores estão pessimistas sobre a próxima temporada. Na lista de preocupações, para 2023, a lista destaca os custos de insumos, a disponibilidade de produtos diante de atrasos na cadeia de suprimentos e a necessidade de um clima melhor (mais úmido).

Duas despedidas e um chamamento

Jim Perrin – presidente da NAAA

Entre diversos outros temas, a última edição da Agricultura Aviation destaca também a coluna de despedida do presidente da NAAA, Jim Perrin, que deixa o cargo agora no final do ano. Ele faz um balanço sobre as ações da entidade para o fortalecimento da segurança do setor, destacando a preparação do programa [C-PAASS](#) (sigla em inglês para o termo Certificação de Aeroaplicador Agente de Segurança Operacional, em tradução livre), que tem lançamento programado para 2023.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Perrin também ressalta o prestígio da entidade e trabalho em parceria com a Agência Federal de Aviação (FAA, equivalente à Anac no Brasil) e com a Fundação Nacional de Pesquisa e Educação na Aviação Agrícola (NAAREF). Neste caso, o braço do setor criado em 1982 para promover a geração de conhecimento, transferência de tecnologias e ações educativas para operadores aeroagrícolas, parceiros do setor, órgãos de governo e instituições de ensino.

Ele fecha o artigo com um agradecimento ao Comitê Executivo e à equipe permanente da NAAA, reforçando ainda a importância da participação dos profissionais do setor na entidade. “É a nossa adesão que faz com que tudo isso valha a pena”, conclui.

Matt Hovdenes – presidente da NAAREF

Hovdenes, que também está se despedindo do mandato, festeja os profissionais que doam seu tempo aos esforços de geração e divulgação de conhecimento – *principalmente na área de segurança, no Sistema de Apoio dos Aplicadores Aéreos Profissionais (PAASS), que capacita pilotos sobre boas práticas operacionais e ambientais*. Ele destaca que as 45 pessoas formam o grupo se reúnem pelo menos três vezes por ano durante três horas cada vez. E que já doaram mais 405 horas de serviço voluntário para ajudar o conteúdo de seus programas.

Andrew Moore – diretor-executivo da NAAA

Já Moore, que tem uma trajetória de conciliador na entidade, alerta para os riscos do clima de animosidade política que se instaurou nos últimos anos no País e que se reflete em diversos setores da sociedade e mesmo entre famílias. Citando os 250 anos de história do país como tal, ele lamenta o fato de que o diálogo cortês e racional se tornou ocorrência rara. “...É de suma importância que permaneçamos unidos, apoiando e compreendendo uns aos outros”, conclama o dirigente ao setor aeroagrícola – que tem 1.560 operadores e trata 51,4 milhões dos 140,4 milhões de hectares de lavouras (36,5% do total) nos Estados Unidos.

13 / 11 / 22

102 Festa dos 34 anos da Terra Aviação teve passagem de bastão no hangar

Piloto e empresário Mário Kämpf cedeu o cockpit para o filho Caio após mais de três décadas voando, mas segue trabalhando em solo

A empresa Terra Aviação Agrícola, de Cachoeira do Sul, no interior gaúcho, teve passagem de bastão de pai para filho em sua turma de pilotos. Depois de 36 safras seguidas, o empresário Mário Henrique Kämpf, 59 anos, passou o posto no cockpit para o filho, Caio Kämpf, 29 anos. A festa ocorreu no último dia 29, no hangar da empresa.

O encontro marcou também a confraternização anual da Terra com seus clientes e colaboradores e festejo os 34 anos da empresa. Com direito a ainda a uma apresentação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle – *que falou sobre os predicados da aviação agrícola, mercado e as perspectivas do setor para os próximos anos*.

A cerimônia contou também com o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), além de irmão e sócio de Mário na Terra, Júlio Augusto Kämpf – *que fez a abertura, junto com o outro sócio da empresa, Eduardo Hentschke Schroeder*.

“Temos bastante clientes novos no trigo e soja e muitos que estão querendo partir direto para o trato aéreo”, destacou Mário sobre o bom momento da empresa. Sobre a entrada em cena do filho Caio, ele mencionou que “é

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

um orgulho para qualquer pai”. “É o momento certo para passar o bastão, mas sigo dando uma mão em terra”, finalizou.



EMOÇÃO: Mário Kämpf, ao lado do filho Caio na cerimônia com o irmão Júlio e o sócio Eduardo, também recebeu uma maquete de avião agrícola como lembrança dos 36 anos como piloto...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...na festa que reuniu clientes e colaboradores marcando os 34 anos da empresa e o início da safra

14 / 11 / 22

103 DESVALORIZAÇÃO DO REAL, AUMENTO DO INPC E DA INFLAÇÃO AMERICANA. DESAFIOS PELA FRENTE.

Dólar

Hoje, dia 14 de novembro, às 9h23 da manhã, o dólar recuava 1,14%, saindo a R\$ 5,27. O atual presidente eleito pretende criar a PEC de transição, na qual liberaria 175 bilhões do orçamento de 2023 e do teto de gastos. Com tais medidas propostas por este, acabam gerando desvalorização do real além de inflação alta e juros elevados por longos períodos.

As perspectivas baseadas nesses fatos agitam o mercado financeiro e colaboram para os resultados que influenciam na valorização e desvalorização do real perante as outras moedas estrangeiras. Com juros americanos subindo gradativamente e as atuais notícias impostas pelo novo governo, afastam investidores e provocam ainda mais a desvalorização do real. As estimativas matem o valor da moeda americana em R\$ 5,20. Inflação americana

Rua Felícíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No mês de outubro, conforme o departamento do trabalho no país, houve aumento de 0,4% na inflação Americana, acumulando alta de 7,7%. O índice de acomodação foi o que mais contribuiu para o aumento mensal dos itens, alimentação e gasolina também seguem em alta.

As futuras decisões para desaceleração do IPC, índice de Preços ao Consumidor (CPI, em inglês), estão voltadas em ajustes minuciosos nos juros pelo FED (Federal Reserve System) para não gerar aperto monetário prolongado, pois pode acabar gerando uma recessão econômica. Seu foco está em trazer o IPC para os 2% e aos poucos reduzindo os juros para estimular a Economia.

Petróleo

O petróleo WTI apresentou queda hoje, dia 14 de novembro, de -1,23%, vendido a \$ 87,87. Já o Brent declinou -1,02%, ficando a \$ 95,01. O heating Oil aponta um preço, em tempo real, de USD/Gal 3,64. Segundo relatório mensal divulgado nesta segunda-feira pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo, a revisão para projeção do aumento de demanda mundial para o petróleo em 2022 passou de 2,6 milhões de barris por dia (bpd) para 2,5 milhões (bpd).

Até o final deste semestre, estima-se que o Heating Oil seja vendido a 3,71 USD/Gal, segundo expectativas de analistas e o Trading Economics.

Etanol

De acordo com indicadores semanais divulgados pelo Cepea na última sexta-feira, dia 11 de novembro, o etanol tipo anidro estava com o preço de R\$ 3,30 com variação de 3,16% perante o anterior, no qual apontava, na data 4 de novembro, o valor de R\$ 3,19. Os principais motivos para esses aumentos foram as dificuldades para o transporte do biocombustível até os postos e as chuvas em algumas regiões produtoras, que complicavam a moagem.

As expectativas apontam zeragem na tributação dos combustíveis com prorrogação até 2024, o que deixa ainda o biocombustível menos competitivo perante a gasolina. Na próxima safra, 2023/2024, a partir de abril, estima-se um preço médio e sem impostos no valor de R\$ 2,80.

INPC

No mês de outubro o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve aumento de 0,47%, conforme dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) lançado no dia 10 de novembro. Segundo o Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), os índices gerais que tiveram maior variação no período foram, vestuário 1,31% e saúde e cuidados pessoais com 1,35%.

A Secretaria de Política Econômica em sua última nota oficial, previu um INPC ainda para este ano em torno de 6,54%.

IAVAG

O IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) no 3 trimestre de 2022, em setembro, registrou um índice de 1,46% na variação mensal. Conforme ainda neste mesmo período, o Etanol+petróleo teve variação no mês de -5,20%, 0,02% no INPC e 0,04% no dólar + CPI.

Fontes

G1, INVESTING, TRADINGECONOMICS, UOL, CEPEA, NOTÍCIASAGRÍCOLAS, IBGE.

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Assistente de Política e Economia

14 / 11 / 22

104 GO: Fort recebe a visita de 75 estudantes de Agronomia

Turmas da Universidade de Rio Verde fizeram uma imersão na tecnologia, regulamentos, estrutura e eficiência das operações aeroagrícolas

Setenta e cinco alunos do curso de Agronomia da Universidade de Rio Verde (Unirv) visitaram, na última terça-feira (8), a base da empresa Fort Aviação Agrícola, no sudoeste goiano. Os estudantes foram divididos em duas

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

turmas – *pela manhã e à tarde, ambas acompanhada pelo professor Eduardo Gouveia*. Conforme o empresário Clertan Alves de Macedo, foram 39 alunos pela manhã e 36 à tarde, que tiveram também, respectivamente, um café da manhã e coffee break. “Tivemos uma dinâmica muito especial, boa mesmo. E todos puderam entender direitinho como funciona uma empresa aeroagrícola”, destaca Macedo, lembrando que os estudantes ainda ganharam brindes da empresa.

As apresentações contaram com a participação de quatro pilotos e do próprio empresário, abrangendo desde a estrutura das aeronaves e sua tecnologia embarcada, passando pelos tipos de bicos de pulverização, atomizadores, até a estrutura da empresa. “Eles viram de perto como o avião funciona e conheceram as aeronaves modelo Air Tractor AT-402B e os Ipanema 202A e 203 – *neste caso, uma aeronave novinha*. E fizeram bastante perguntas aos pilotos”, conta o empresário.

Os estudantes também conheceram o pátio de descontaminação (onde a aeronave é lavada e a água vai para um sistema de tratamento de resíduos) e até o sistema de condicionamento usado pela empresa nas operações em campo. Neste caso, para evitar contato do produto com o solo. “Também reforçamos que a Fort está de portas abertas para os estudantes. Como a Universidade é perto da empresa (no mesmo município), fica fácil para agendarmos pelo menos duas visitas por ano”, completou Macedo.

Lembrando que a Fort Aviação Agrícola é historicamente bastante ativa em demonstrar o setor para adultos e crianças. Tanto que a agenda do ano já teve vistas também de turmas de cursos técnicos (do Instituto Federal Goiano) e de Ensino Fundamental da cidade.







...foram recebidos e tiveram palestras com o empresário Clertan Macedo sobre as tecnologias embarcadas, regulamentação e instalações..

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e a empresa também distribuiu brindes aos alunos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



15 / 11 / 22

105 Espanha autoriza drones agrícolas de mais de 25 quilos
Iniciativa da agência de aviação do país europeu visa a garantir a sanidade e a produtividade das lavouras do país, frente as ameaças da guerra na Ucrânia e das mudanças climáticas

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A Agência Estatal de Segurança da Aviação da Espanha (Aesa) [concedeu nesta semana](#) as primeiras autorizações para o trabalho aeroagrícola com drones com mais de 25 quilos no país. A medida deve viabilizar a entrada de equipamentos de pulverização especialmente em lavouras de uvas, florestas e outras culturas. O objetivo é garantir maior produtividade à agricultura frente à ameaça de crise alimentar provocada pela guerra na Ucrânia e pelas [mudanças climáticas](#).

A licenças foram liberadas para a empresas aeroagrícolas e o processo levou cinco meses – a cargo da empresa [Ampell Consultoria](#), com sede em Madri.

No caso da Espanha, com a agricultura representando 9% de seu produto interno bruto, o desafio é aumentar produtividade e reduzir a emissão de gases do efeito estufa. O país, que é um pouco menor do que o Estado de Minas Gerais (505,9 mil contra 586,5 mil quilômetros quadrados), tem uma área média de 47 hectares em suas propriedades rurais, segundo a Rede Nacional de Contabilidade Agrária (Recan) espanhola. E utilizou [mais de 73 mil toneladas de defensivos em 2021](#), segundo o Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat)

A aviação agrícola convencional atualmente é utilizada no território espanhol em operações de emergência contra pragas ou em ações governamentais de saúde pública – neste caso, por exemplo, no [combate a lagartas tóxicas](#) em pinheiros ou para [exterminar focos de mosquitos](#). Além disso, durante a fase crítica da pandemia de Covid 19, o governo local [utilizou drones de pulverização para desinfecção](#) de áreas abertas e instalações.



ESSENCIAL: aplicações aéreas com a ferramenta remota são estratégicas em um país com a meta de produzir mais tendo áreas rurais pequenas – foto: [Instituto de Pesquisa da Catalunha IRTA](#)

17 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

106 Sindag na Estrada reuniu 142 pessoas em Sidrolândia

Edição número 91 do programa que busca atualizar e interagir com os profissionais do setor foi em Sidrolândia/MS

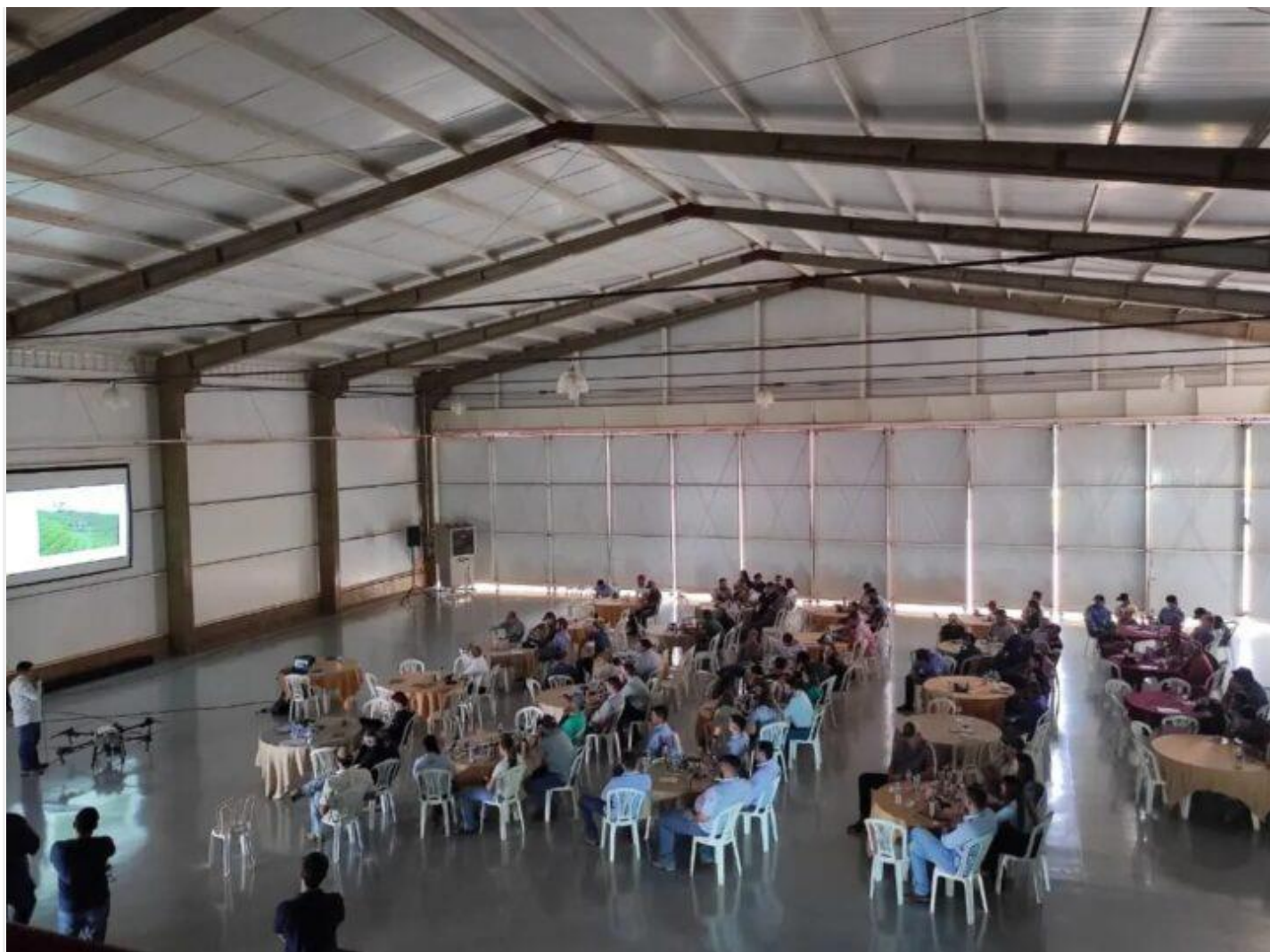
Um total de 142 pessoas, entre empresários, técnicos e outros profissionais do setor, participaram na última semana da 91ª edição do Sindag na Estrada. Desta vez, o roteiro de encontros com o setor aterrissou em Sidrolândia, Mato Grosso do Sul. A programação ocorreu pela manhã (a partir das 8h30) e se encerrou no meio da tarde, no hangar da empresa Inovar Aviação Agrícola, na parte sul da cidade.

A programação abriu com a palestra Boas práticas de aplicação, a cargo do professor e pesquisador Ulisses Rocha Antuniassi – *que também é um dos coordenadores programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#)*. Em seguida, veio a apresentação do consultor Agadir Mossmann, da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeronáutica, que falou sobre documentação, atualizações e requisitos para operações aeroagrícolas com aeronaves tripuladas e drones.

Já a parte da tarde ficou para a apresentação sobre o mercado de drones e as tecnologias da ferramenta. Neste caso, a cargo do consultor técnico Jean Borges, da empresa Xmobots. Os três palestrantes do dia também tiveram um bate-papo com os presentes, esclarecendo diversas dúvidas da plateia.

AGENDA

O Sindag na Estrada surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País, na época, dentro projeto Aviação Agrícola 2022. Agora, integrando a agenda do [BPA Brasil](#) – que é uma parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Sebrae Nacional, com apoio do Sindag e outras entidades. A etapa de Sidrolândia teve ainda o apoio da Inovar e patrocínio da Xmobots, Croplife Brasil, Mossmann /Assessoria e Consultoria, Basf, Covington Aircraft e Inquima Nutrição e Agroecologia.



PÚBLICO: encontros reuniu cerca de 80 pessoas, entre empresários, pilotos, técnicos e outros profissionais do setor...



... que assistiram palestra17s sobre tecnologias embarcadas, regulação do setor e requisitos da atividade

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



20 / 11 / 22

107 Emoção em dobro na Formatura da 100ª Cavag da Aero Agrícola Santos Dumont

Além da marca de 1.037 pilotos agrícolas formados na escola, cerimônia de entrega de certificados para os oito formandos de agora teve inauguração do memorial ao pioneiro Laudelino Bernardi

A Aero Agrícola Santos Dumont, em Cachoeira do Sul/RS, teve no sábado (19 de novembro) a formatura de sua 100ª turma do Curso de Piloto Agrícola (Cavag). Oito profissionais receberam o certificado de pilotos agrícolas após concluírem o treinamento especial para atuarem em uma das categorias mais tecnicamente exigidas da aviação civil em todo o mundo.

Clique [AQUI](#) para conferir todas as imagens da festa

A turma abrangeu pilotos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Pará. As aulas começaram no dia 10 de outubro, totalizando 121 horas de aulas teóricas e 43 horas de prática. O currículo abrangeu uma etapa básica em uma aeronave Cessna 170, com missões acompanhadas do instrutor. Para em seguida passarem a etapa solo, com uma aeronave Ipanema 202. Treinando voos a baixa altitude e cumprindo gradativamente todas as etapas de uma operação em lavouras.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PRESENCAS: Marília Schüller (Sindag)...

A solenidade contou com a presença da coordenadora administrativa do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Marília Luíze Schüller, e do coordenador de projetos do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Rodrigo Almeida.



... e Rodrigo Almeida (Ibravag) marcaram presença na cerimônia no hangar da Santos Dumont – Fotos Cator Becker Júnior/C5 NewsPress

A programação foi marcada ainda pela homenagem ao patrono da Aero Agrícola Santos Dumont, [Laudelino Bernardi – falecido em março deste ano](#), aos 81 anos de idade. Na cerimônia conduzida pelo diretor da Santos Dumont e filho de Laudelino, Pelópidas Bernardi, o ponto de maior emoção foi a inauguração do memorial a Laudelino, com uma estátua do patrono, ao lado da hélice de um velho biplano Boeing Stearmann (que foi um dos primeiros modelos amplamente usados na aviação agrícola mundial).

HISTÓRICO

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Com a turma de agora, a Santo Dumont (fundada em 1995) atingiu a marca de 1.037 pilotos agrícolas formados em seu Cavag. De diversos Estados brasileiros e de vários países. Além disso, em 2022 a escola de Cachoeira do Sul anunciou a conquista da categoria de Centro de Instrução de Aviação Civil (Ciac), junto à Agência nacional de Aviação Civil (Anac).

A aviação agrícola é um dos segmentos aeronáuticos que mais exigem dos pilotos. Para pilotar um avião agrícola, o profissional começa pela licença de piloto privado (que autoriza a voar por hobby), depois precisa obter a licença de piloto comercial (que o habilita a voar profissionalmente) e aí somar 370 horas de voo para então poder entrar em um curso de piloto agrícola – onde ele aprende sobre toxicologia, meio ambiente e outros temas e passa a treinar o voo a baixa altitude, por exemplo, precavendo-se contra obstáculos e operando em pistas rudimentares.



MEMORIAL: espaço lembrando o trabalho de Laudelino Bernardi – foto; Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

Por outro lado, a aviação é a ferramenta de aplicação mais regulamentada e fiscalizada no campo brasileiro, além de importante para garantir a produtividade, com economia de insumos (evita amassamento, tem menos chance de precisar de retrabalho devido à sua velocidade e precisão, entre outros predicados).

Além disso, ela também é cada vez mais essencial nas operações de combate a incêndios florestais pelo País.

Lembrando que atualmente o Brasil tem a segunda maior frota aeroagrícola do planeta, [com mais de 2,4 mil aeronaves](#) – atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de potências como Argentina, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e Canadá.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

E o Rio Grande do Sul ([berço do setor no País, em 1947](#)) possui a segunda maior frota do Brasil, com mais de 400 aeronaves. Atrás apenas do Mato Grosso (600 aviões) e à frente São Paulo (322 aeronaves), Goiás (295) e outras 20 unidades da Federação.



Autoridades participaram também da inauguração do memorial, ...



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



....que contou com a presença em peso dos familiares de Bernardi

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



20 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

108 EUA: filha (e neta) de pilotos, piloto agrícola é

Reportagem da Flying Magazine destaca a trajetória da piloto e empresária aeroagrícola Emily Daniel, 33 anos, que dirige como marido uma fazenda de mirtilo e uma empresa com quatro aeronaves em Nova Jersey

Neta e filha de pilotos, a empresária e piloto agrícola norte-americana Emily Daniel, 33 anos, é tema de uma reportagem da edição deste mês da Flying Magazine. A moça, que queria ser meteorologista, hoje dirige com o marido, Austin, a Wings Aerial Applicator (em Nova Jersey). Ela relembra o avô que usava aviões Piper J-3 e biplanos Boieng Stearman, até que comprou um Piper PA-25 novinho. Pois foi o avô que ensinou seu pai a pilotar e este, apesar de não ter seguido o ramo agrícola, começou a ensinar a filha quando ela tinha 14 anos.

Crescendo em Nova Jersey, ela terminou a formação como piloto comercial e se esforçou para ingressar no setor aeroagrícola. Foi quando conheceu seu marido e, mais tarde, os dois assumiram a fazenda de mirtilo-vermelho (cranberry) da família dele, na cidade de Southampton Township. Hoje, o casal segue tocando a fazenda e a empresa que opera com quatro aeronaves agrícolas (entre modelos Air Tractor, Weatherly e Piper Pawnee).

As operações da empresa abrangem, entre abril e novembro, aplicações de defensivos e fertilizantes, além da semeadura. E ela também realiza operações contra mosquitos, em estatais. Em outubro e novembro vem a colheita do cranberry na fazenda da família e, de dezembro a fevereiro (quando é inverno por lá) vem a época de manutenção das aeronaves.

Para Emily, no entanto, há ainda uma próxima meta no horizonte: treinar para operações de combate a incêndios.

Clique abaixo para conferir a reportagem completa

21 / 11 / 22

109 Notícias sobre os indicadores que influenciam na formação do Índice de Inflação da Aviação Agrícola

Dólar

No dia 21 de novembro, às 10h21, dólar operava em queda e recuava 1,19% saindo a R\$ 5,31. Com a nova PEC protocolada pelo Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) na qual reduziria o teto de gastos de R\$ 198 bilhões para R\$ 70 bilhões, gerou uma perspectiva melhor para o mercado no início desta semana.

As perspectivas para a taxa de câmbio até o final deste ano, passaram de R\$ 5,20 para R\$ 5,25.

Inflação Americana

No mês de outubro a inflação nos Estados Unidos caiu para 7,7% nos últimos 12 meses, conforme Consumer Price Index (CPI) anunciado pelo Departamento de Estatística do Trabalho. O percentual mensal foi 0,4 com o índice de abrigo de maior contribuição para o indicador de outubro. Houve alta de 1,8% no indicador de energia, 0,6% em alimentação e 0,4% no de alimentação em casa.

O Fed (Federal Reserve System) vem elevando os juros para conter os preços no país norte americano, atualmente está em 3,75% e já vem apontados sinais de desaceleração na inflação. Segundo James Bullard, dirigente do Fed de St. Louis, argumenta que para conter ainda mais os preços nos EUA, será necessário elevar esses juros para um patamar entre 5% e 5,25%.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Petróleo

Na manhã desta segunda feira, o petróleo Brent recuava -0,75% ficando a US\$ 87. O WTI apontou uma queda de -70%, vendido a US\$ 79,5. Já o Heating Oil está no valor de 3,51 USD/Gal. Ocorreu queda nos preços em Londres e Nova York devido a diminuição de notícias na qual diziam que haveria uma redução na oferta.

A previsão de preços para o Heating Oil até o final deste semestre, seria que este seja negociado no valor de 3,67 USD/Gal.

Etanol

O indicador semanal do etanol anidro, no estado de São Paulo, divulgado pelo cepea na última sexta-feira, dia 18 de novembro, registrou uma queda de -0,73% com o preço de R\$ 3,27. A média do preço em outubro teve aumento de 6,66% ante o mês anterior, contudo, tanto o etanol anidro quanto o hidratado, seguem registrando quedas no montante quando comparado a temporada anterior. As chuvas tem dificultado a moagem, o que diminuiu em 30 milhões de volume da cana moída ante a temporada passada.

As quantidades direcionadas para a cana, dependerão de tributos que o próximo governo pretende estabelecer junto com políticas de preços estabelecida pela Petrobras.

INPC

No mês de outubro o índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,59%. Os índices gerais de maiores contribuições para o indicador do período, foram: Alimentação e bebidas (0,72%), Saúde e cuidados pessoais (1,16%), transportes (0,58%) e vestuário (1,22%).

A Secretaria Especial de Política Econômica (SPE), projetou o INPC, ainda para este ano, de 6,54% para 6%.

IAVAG dos últimos 12 meses

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) no acumulado de 12 meses, encontra-se no percentual de 11,38.

Fontes

G1, VEJA, FINANCENEWS, TRADINGECONOMICS, INVESTING, CEPEA, REVISTARPANEWS, IBGE, UOL

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Assistente de Política e Economia

22 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

110 PARÁ: roteiro discute mercado, regulação, sustentabilidade e tecnologias

Agenda do diretor Cláudio Júnior Oliveira segue até quinta (24) em conversas com lideranças, técnicos e fiscais, além de três encontros do programa Sindag na Estrada

Sustentabilidade, tecnologia e melhoria contínua do setor aeroagrícola são o foco da rodada de encontros que está sendo realizada nesta semana no Pará, pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. A agenda no Estado começou nesta segunda-feira (21) e segue até a próxima quinta (24). O roteiro abrange reuniões com técnicos do setor agrícola, representantes de entidades parceiras e órgãos reguladores, além de membros do Fórum Paraense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. A agenda tem ainda a realização de três edições (92ª a 94ª) do programa Sindag na Estrada – onde a entidade conversa diretamente com os operadores aeroagrícolas, debatendo cenários, perspectivas, além de atualizar informações e ouvir sugestões e demandas sobre o setor.



FAEPA: Oliveira (segundo a partir da direita) conversou com a conselheira Layse Bastos (Crea/PA e MP/PA), o fiscal federal Pedro Paulo Mota (Mapa, de camiseta polo azul) e o gerente de Agrotóxicos da Adepará, Luiz Guamá (terceiro a partir da esquerda), entre outros técnicos representando também o Fórum Paraense dos Agrotóxicos – Foto: divulgação

O ponto de partida da missão no Pará, na segunda-feira, foi na Federação de Agricultura do Estado ([Faepa](#)), em Belém. Ali, Júnior Oliveira conversou com a assessora técnica da Faep Eliana Zacca; com a conselheira Layse Bastos, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará (Crea/PA) – que também é técnica de apoio do Ministério Público do Estado (MP/PA), e o gerente de Agrotóxicos da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adepará), Luis Guamá. Também participou do encontro o fiscal federal Pedro Paulo Mota, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Layse e Mota, aliás, participaram também como integrantes do Fórum Paraense dos Agrotóxicos.

O objetivo na conversa foi apresentar a realidade da aviação agrícola, ressaltando sua tecnologia e a abrangência de sua regulação. Além das ações de transparência e qualificação (dos pontos de vista técnico e de gestão) promovidas pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Oliveira pontuou ainda o esforço das entidades para desmistificar o setor junto à sociedade. Como resultado, o dirigente foi convidado a participar de mais três encontros sobre o tema em 2023. Um deles, a própria reunião do Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.

SINDAG NA ESTRADA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



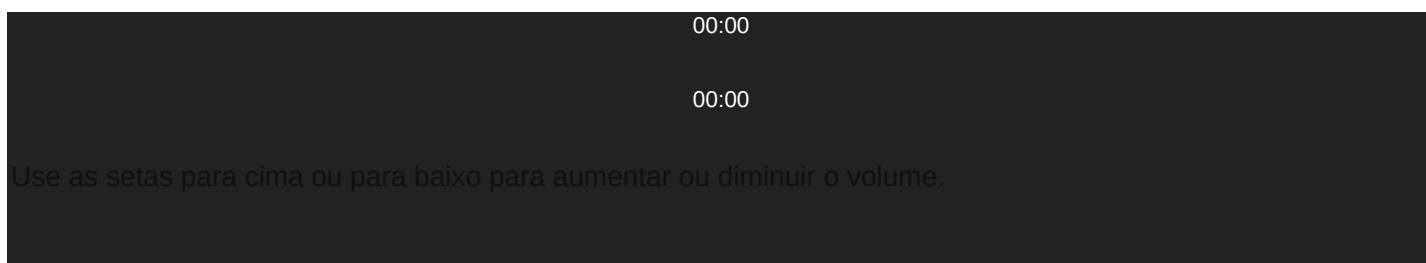
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ainda na segunda, Júnior Oliveira coordenou o 92º Sindag na Estrada na capital paraense. Programação que ocorreu à tarde, no próprio auditório da Faepa, abrangendo novas tecnologias para o setor e o cenário no mercado de drones agrícolas. O roteiro se repete (*sempre com inscrições gratuitas*) [nesta terça em Paragominas](#) (às 19 horas, no Sindicato dos Produtores Rurais) e [na quinta-feira em Redenção](#) (19 horas, no Condomínio Vale das Aroeiras).

Em todas as edições, as apresentações abrangem ainda o crescimento frota aeroagrícola e os principais desafios para o próximo ano e as perspectivas no campo político e governamental a partir dos resultados das eleições 2022. “Também apresentamos as oportunidades de capacitação técnica e de gestão oferecidas pelo Sindag e Ibravag e conversamos sobre tudo o que está movimentando o setor e o País”, destaca o diretor, que também é o consultor sênior do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)).

Confira a fala de Oliveira sobre a agenda do Sindag na Estrada no Estado:

Tocador de áudio



Aliás, as edições paraenses do Sindag na Estrada fazem parte do calendário de ações do BPA, que por sua vez é uma parceria entre o Ibravag e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional). O roteiro tem ainda o patrocínio da [Xmrobots](#), [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#), [Covington Aircraft](#) e [CropLife Brasil](#). A iniciativa conta ainda com o apoio da Faepa, Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) e Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas.

22 / 11 / 22

111 CANADÁ: Aviação agrícola protege pinheirais da Floresta Boreal

Operações envolveram aviões e helicópteros em aplicações de larvicida biológico em mais de 700 mil hectares de árvores nas províncias de Alberta e Quebec

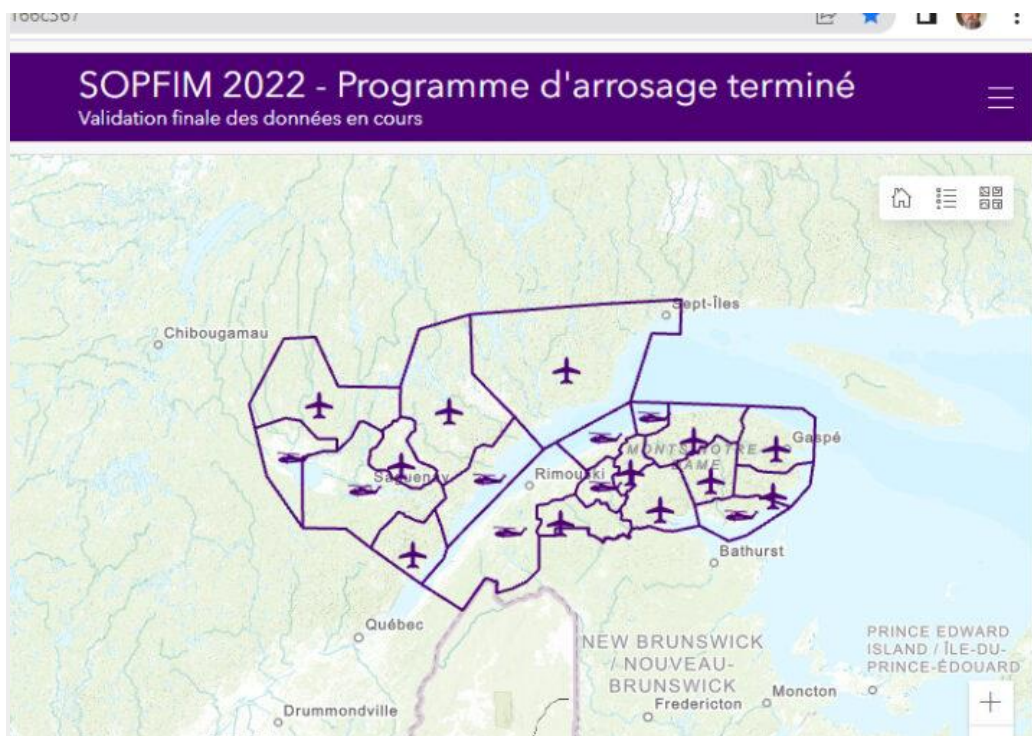
A aviação agrícola ajudou a proteger neste ano mais de 700 mil hectares de pinheiros no Canadá este ano, em operações contra a lagarta do abeto (*Choristoneura fumiferana*). As aplicações tiveram como objetivo reduzir as infestações da praga que ataca as árvores da floresta boreal – e que desde 2019 vem se tornando endêmica no país. Para isso, aviões e helicópteros aplicaram larvicida biológico Btk (*Bacillus thuringiensis kurstaki*), um produto seletivo (nocivo apenas para lepidópteros). Na verdade, uma bactéria que se origina na planta da batata.

Foram de 625 mil hectares de pinheiros tratados [na província de Quebec](#) e outros cerca de 100 mil hectares [em Alberta](#), no sul do país. As operações ocorreram entre maio e julho e foram coordenadas e financiadas pelo Ministério dos Recursos Naturais e Florestas canadense.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



QUEBEC: só na província a leste do país, foram 625 mil hectares de pinheirais tratados por aeronaves

Em Alberta, pelo menos 13 aviões agrícolas se envolveram na tarefa. Todos a cargo (entre aeronaves próprias e contratadas) da [Forest Protection Limited](#), uma empresa que presta serviço para o governo canadense também em operações de combate a incêndios. Já em Quebec, as ações ficaram por conta da Sociedade de Proteção Florestal Contra Insetos e Doenças ([Sopfim](#), na sigla em francês). Neste caso, uma entidade sem fins lucrativos, que conta com recursos privados e públicos para a proteção das florestas de pinheiro abeto.

A lagarta do abeto é natural das florestas de pinheiros. Porém, sua população tende a ter picos pelo menos a cada 30 anos. O inseto come as folhas em forma de agulhas e o desfolhamento severo nas épocas de picos populacionais enfraquecem drasticamente as árvores, provocando a morte de centenas delas.

Lembrando que a Floresta Boreal [circunda todo o planeta na região subártica](#), ocorrendo também no Alasca, na Europa e na Ásia. Em termos de importância para o ecossistema mundial, ela só perde para a Floresta Amazônica.

24 / 11 / 22

112 Blog: Sindag estará novamente na NAAA Aviation Expo, nos EUA

Lideranças da entidade e empresários brasileiros vão em busca de intercâmbio de ideias e de mercados na NAAA Aviation Expo, que vai de 5 a 8 de dezembro, no Tennessee

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e os diretores executivo, Gabriel Colle e operacional, Júnior Oliveira, estarão de 5 a 8 de dezembro na Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos ([NAAA Aviation Expo](#)), que desta vez ocorre em Knoxville, no Tennessee. O objetivo da comitiva

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

é potencializar a troca de experiências com o setor aeroagrícola norte-americano, além de ampliar a visibilidade de operadores e empresários brasileiros por fornecedores e compradores de lá.

[Clique abaixo para ler a notícia completa no Blog no Canal Rural:](#)

26 / 11 / 22

113 Cavag de Ponta Grossa forma pilotos agrícolas para a Anac

Os dois primeiros profissionais da Agência formados em um curso do tipo participaram da turma encerrada na última semana

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou na última semana a primeira dupla de inspetores do órgão com formação de pilotos agrícolas. Os agentes da Anac participaram da última turma do Curso de Piloto Agrícola (Cavag) do Aeroclube de Ponta Grossa, no Paraná. A escola é uma das três atualmente em funcionamento no Brasil habilitadas para esse tipo de formação e o curso foi concluído na última semana.

Cada agente realizou mais de 60 missões de voo, com aeronaves P56 C Paulistinha, Aero Boero-180 e Citabria – *de duplo comando*, além dos modelos agrícolas Piper Pawnee e Embraer Ipanema (em voo solo). Como no treinamento de todos os pilotos agrícolas do País, o currículo abrangeu também aulas sobre produção agropecuária, tecnologia de aplicação, planejamento operacional e toxicologia.

Os dois inspetores formados como pilotos agrícolas são lotados no Estado de São Paulo e, segundo a Anac, o objetivo da iniciativa é fortalecer o quadro de pessoal com formação em operações aéreas específicas. “Com a capacitação, a ANAC segue investindo na qualificação de seus servidores de modo a fomentar e elevar os níveis de segurança na aviação civil brasileira”, divulgou a Agência em nota.



AGENTES: Felipe Barros e Rodrigo Moraes se tornaram os dois primeiros inspetores da Anac com formação de pilotos agrícolas, dentro da política do órgão em aprimorar o trabalho e se aproximar mais do setor – Foto: Anac/divulgação



TURMA: eles integraram uma turmas de quase 30 novos pilotos agrícolas – fotos: Wellington Carvalho...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...formados na última semana após terem aulas também com o professor Wellington Carvalho...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...sobre produção agropecuária, tecnologia de aplicação, planejamento operacional e toxicologia

27 / 11 / 22

114 Governança ambiental, social e corporativa no BPA

Tema urgente para o mercado aeroagrícola, a chamada ESG foi a tônica entrevista da Agtech Garage, Marina Salles, no Congresso AvAg

Tema urgente na economia mundial, a governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês) é assunto imperativo também para os operadores aeroagrícolas – podendo determinar a sobrevivência ou não de uma empresa. É o que deixa claro a entrevista com a coordenadora de Conteúdo do Agtech Garage, Marina

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Salles, que foi mediadora de um painel sobre o tema durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, ocorrido em julho.

Confira abaixo o vídeo da entrevista

Pauta que está inserida no programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), que também foi a tônica do painel – um dos principais no evento aeroagrícola ocorrido em Sertãozinho/SP. Resultado de uma parceria entre o Ibravag e o Sebrae Brasil (com apoio do Sindag), o BPA representa o maior investimento até hoje feito em um programa voltado para melhoria dos processos administrativos, gestão mais eficiente, segurança operacional e implantação de novas tecnologias no setor aeroagrícola.

O programa (que ainda tem algumas vagas para empresas interessadas) abrange treinamento de pessoal segundo nove pilares: Tecnologia de Aplicação, Governança e Compliance, Foco no Cliente, Pessoas, Processos, Tecnologia de Aplicação, Sustentabilidade Segurança Operacional e Novas Tecnologias. Além de diagnóstico das empresas e mentorias individuais para sanar as fragilidades detectadas em cada uma, eventos de articulação do setor, rodadas de negócios e outros benefícios.

00

29 / 11 / 22

115 Principais notícias sobre os indicadores do Índice de Inflação da Aviação Aeroagrícola. Fatos que contribuíram para o IAVAG de outubro.

Dólar

A moeda norte-americana apresentou hoje, dia 28 de novembro, às 09h02, aumento de 0,27%, ficando com valor de R\$ 5,43. Devido as incertezas sobre a política fiscal do novo governo e as pronúncias feitas na última sexta-feira pelo indicado para o ministério da fazenda, Fernando Haddad, no qual este argumentava uma melhora de gastos público sem citar algum método no controle de despesas, isto acabou gerando uma reação desagradável ao mercado.

As perspectivas indicam uma cotação do dólar, ainda este ano, de R\$ 5,27. Já para 2023 este valor fica estimado em R\$ 5,25.

Inflação Americana

No mês de outubro a inflação dos Estados Unidos subiu 0,4%, acumulando 7,7% em 12 meses. Houve aumento nos preços de energia (1,8%) com maior relevância na gasolina (4%) e diesel (19,8%).

Uma projeção feita pelo Goldman Sachs, prevê uma queda no índice de Preços Gastos com Consumo (PCE, na sigla em inglês) dos Estados Unidos para 2,9% ante 5,1% da atual.

Petróleo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Hoje, dia 28 de novembro, às 08h21, o petróleo WTI recuava 2,78%, saindo a US\$ 74,16 por barril. Já o Brent também sofreu queda, 2,86% vendido a US\$ 81,32 o barril. O heating oil está com o valor de 3,21 USD/Gal e apresentando variação de -1,04%. Na China ainda ocorrem restrições contra a Covid-19, o que afeta a demanda de petróleo no País, gerando maior oferta no mercado e reduzindo os preços, pois a China é um dos maiores importadores destas commodities.

Até o final deste semestre, estima-se que o heating oil seja negociado a 3,38 USD/Gal, conforme Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Na última sexta feira, dia 25 de novembro, o indicador semanal do etanol anidro registrou queda de -0,88%, saindo a R\$ 3,24 o litro ante o anterior, R\$ 3,27. 18,54 bilhões de litros do etanol já foram comercializados logo no início da safra 2022/2023 pelas unidades produtoras sucroenergéticas. Desta quantidade, 7,75 bilhões de litros (+14,39) são do etanol tipo anidro. Já é a segunda semana que estes preços do anidro vem apontando queda, isto ocorre por conta da quantidade ofertada no mercado que já vem demonstrando maiores volumes distribuídos nos postos.

Para 2023 a previsão de preços de combustíveis, incluindo o etanol, estão voltadas em torno da proposta de orçamento enviada ao Congresso Nacional pelo atual Presidente, Jair Bolsonaro. Esta proposta garante a isenção de impostos nos combustíveis.

INPC

No mês de outubro o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acusou aumento de 0,47%. Os índices gerais que apresentaram maior variação mensal foram: vestuário (1,31%) e saúde e cuidados pessoais (1,35%). Contudo, no peso mensal os grupos de alimentação e bebidas ficaram com (24,8152%), habitação (17,2792%), transportes (19,2575%) e saúde e cuidados pessoais (11,2693%).

Segundo perspectivas da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia, o INPC está com previsão de fechar o ano com variação de 6%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

IAVAG Acumulado	12,88%
out/22	1,50%
set/22	1,46%
ago/22	-1,30%
jul/22	-1,47%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

jun/22	0,17%
mai/22	0,63%
abr/22	3,61%
mar/22	3,11%
fev/22	1,38%
jan/22	2,17%
dez/21	1,61%
nov/21	-1,24%
out/21	1,26%

No mês de outubro houve aumento de 1,50% no IAVAG. Neste período o heating oil apresentou variação, ante o mês anterior, de 19,86% nos preços, 6,8% no etanol devido as dificuldades de moagem da cana e fechamentos das estradas, fechando em 13,33% para formação do indicador mensal da aviação agrícola. O INPC neste mês registrou 0,47% depois de três meses seguidos de deflação, contribuindo em 0,80%. O dólar passou por várias mudanças durante este intervalo de outubro, chegando a apresentar uma baixa de 1,63% e influenciando em -0,03% no IAVAG junto a inflação americana.

Fontes

G1, TERRA, VALORINVESTE, NOTICIASAGRICOLAS, TRADINGECONOMICS, CEPEA, REVISTAR, PANEWS, PRONATEC, IBGE, AGENCIABRASIL

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Lopes Tenório – Assistente de Política e Economia

29 / 11 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

116 Redenção encerra agenda do Sindag na Estrada no PA

Rodada fechou programação que integra o BPA e leva informações e qualificação a profissionais do setor, além de troca de informações com entidades parceiras e órgãos reguladores

Empresários aeroagrícolas, pilotos, técnicos e outros profissionais do setor, além de fiscais da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) prestigiaram o último Sindag da Estrada de 2022, ocorrido na última quinta-feira (24), em Redenção. Cerca de 30 pessoas acompanharam as palestras e participaram do bate-papo sobre o programa boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), crescimento do setor, regulamentação e mercado de drones, com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira (que também é consultor sênior do BPA) e com representantes da empresa Xmobots.

A pauta foi a mesma nos outros dois encontros ocorridos no Estado, com o 92º Sindag na Estrada sendo realizado em Belém (na segunda-feira) e a 93ª edição do programa tendo lugar em Paragominas, na terça. Em todos eles, Oliveira aproveitou também para desmistificar falsas notícias atribuídas ao setor e reforçar a segurança e importância da atividade para o País.

VISITAS

Já o 94º Sindag na Estrada (na quinta-feira) fechou uma agenda que teve ainda, além conversas com representantes de instituições do agro e autoridades públicas, visitas a empresas associadas no Pará. No caso, a Balsas Aviação Agrícola (em Balsas) e a base local da Tocantins Aviação Agrícola, além da Cabaça Aviação Agrícola e Tarp Aero Agrícola (em Redenção).

No retrospecto macro, as visitas e palestras de Oliveira na agenda de agora seguiram a receita das rodadas que haviam ocorrido nos últimos meses no Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e São Paulo. Onde os encontros com palestras e debates chegaram registrar públicos entre 120 e 140 pessoas. Comprovando a importância ganha pelo Sindag na Estrada após sua inclusão no BPA Brasil – *que tem apoio do Sindag e é uma iniciativa do Ibrevag e do Sebrae Brasil.*



TARP: os empresários Luiz Otavio Nogueira Claudino e Rogerio Sales de Assis receberam Oliveira jun to com com os colaboradores da aeroagrícola redencense



CABAÇA: oliveira foi recebido pela sócia da empresa Cátia Nogueira e Luiz Otávio Claudino

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



BALSAS AVIAÇÃO: o representante do Ibravag e Sindag conversou com o empresário Evandro Coimbra Da Silva

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



BASE: Oliveira visitou o hangar da Tocantins Aero Agrícola no Estado, onde foi recebido pelo direto administrativo Eliakin Carneiro



REDENÇÃO: Sindag na Estrada reuniu empresários, agentes fiscais, pilotos, técnicos e outros profissionais, fechando agenda no Estado



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

117 RS: Estado deve colher 4,7 milhões de toneladas de trigo

Cultura é uma das principais no Estado atendida pela aviação agrícola, que inclusive teve duas empresas presentes na em sua FERIA Nacional, em Cruz Alta

Depois de ter tido a aviação agrícola presente na abertura oficial da colheita do trigo no Rio Grande do Sul, no início de outubro, o Estado termina o mês tendo colhido apenas 7% de suas lavouras, mas com a expectativa da maior safra tritícola de sua história, devendo alcançar 4,7 milhões de toneladas, em 1,48 milhão hectares. A previsão foi [divulgada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado](#). O assunto foi tema, na última quinta-feira (27), da reunião da Câmara Setorial do Trigo, realizada em formato híbrido pela pasta. Conforme a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a produtividade média deve chegar a 3,2 toneladas por hectare.

Normalmente, nesta época do ano a safra deveria estar com quase metade do trigo já colhido. Porém, segundo o agrônomo Neimar Perondi, da Gerência de Planejamento da Emater/RS, o La Niña (fenômeno que diminui a incidência de chuvas no Sul do país) empurrou o ciclo do verão e atrasou as culturas de inverno. O trigo é uma das principais lavouras atendidas pela aviação agrícola. O que, aliado a novas tecnologias em sementes, está proporciona ao Estado uma cultura sem falhas e sem microtoxinas – *produzidas pelo fungo Fusarium graminearum, que ataca as espigas da planta*.

AVIÕES NA FEIRA

A abertura oficial da colheita ocorreu em 8 de outubro, integrando a programação da 16ª Feira Nacional do Trigo ([Fenatrigo](#)), em Cruz Alta, no Norte gaúcho. A solenidade do dia 8 foi na Fazenda São Luiz (no interior do Município) e a Fenatrigo ocorreu do dia 5 a 9, no Parque Integrado de Exposições de Cruz Alta. A Feira recebeu cerca de 100 mil pessoa e teve duas associadas do Sindag participando aeronaves em seus estandes: a Destaque Aviação Agrícola e a Santo Antônio Aviação Agrícola.

“A participação foi muito boa. Tivemos uma excelente participação de público e recebemos atuais e futuros clientes”, contou o empresário Jonardo Antônio Machiavelli, da Santo Antônio. “Teve muita gente querendo bater fotos. Especialmente crianças, impressionadas com o Ipanema 2004”, comentou Machiavelli, referindo-se ao modelo revisado e recém-restaurado, exposto pela empresa no evento. Ano que vem vamos estar novamente na feira”, arrematou o empresário, que também integra o Conselho Fiscal do Sindicato Rural de Cruz Alta.



PRESENÇA: protagonista da cultura tritícola, ferramenta aérea foi destaque com duas associadas do Sindag na principal feira de produtores do setor – foto: Santo Antônio Aviação Agrícola/divulgação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br